



# Indicadores Econômicos da Bahia

## Novembro 2023

86	1.41	0.9207	1.91	0.9719	2.41	0.9920	3.3
2	1.42	0.9222	1.92	0.9726	2.42	0.9922	3.5
8	1.43	0.9236	1.93	0.9732	2.43	0.9925	3
	1.44	0.9251	1.94	0.9738	2.44	0.9927	
	1.45	0.9265	1.95	0.9744	2.45	0.9929	
	1.46	0.9279	1.96	0.9750	2.46	0.9931	
	1.47	0.9292	1.97	0.9756	2.47		32
	1.48	0.9306	1.98	0.9761	2.48	0.993	
10							

**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA**  
Jerônimo Rodrigues

**SECRETARIA DO PLANEJAMENTO**  
Cláudio Ramos Peixoto

**SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA – SEI**  
José Acácio Ferreira

**DIRETORIA DE INDICADORES E  
ESTATÍSTICA (Distat)**  
Armando Affonso de Castro Neto

**COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO  
CONJUNTURAL (CAC)**  
Arthur Souza Cruz Júnior

**COORDENAÇÃO EDITORIAL**  
Carla Janira Souza do Nascimento

**EQUIPE TÉCNICA**  
Carla Janira Souza do Nascimento  
Pedro Henrique Ferreira Matos (estagiário)

**Coordenação de Disseminação de  
Informações**  
Marília Reis

**Editoria-Geral**  
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

**Coordenação de Produção Editorial  
Editoria de Arte  
Projeto Gráfico**  
Ludmila Nagamatsu

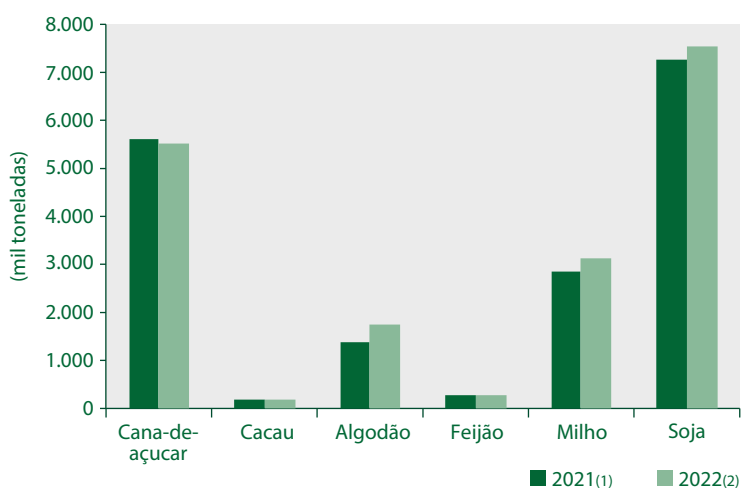
**REVISÃO ORTOGRÁFICA**  
Laura Dantas

**EDITORAÇÃO**  
Nando Cordeiro

## ESTIMATIVA DA SAFRA DE GRÃOS PARA 2023 É DE 12,1 MILHÕES DE TONELADAS

A décima estimativa da safra de produtos agrícolas, realizada em outubro, indicou aumento na produção baiana de grãos para 2023, com variação positiva de 6,9% em relação à safra do ano anterior, totalizando, aproximadamente, 12,1 milhões de toneladas. Os dados são do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

**Gráfico 1**  
Estimativa da produção agrícola – Bahia – 2022/2023



Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Nota: (1) Safra 2021 - LSPA.  
(2) Safra 2022 - LSPA (out. 2023).

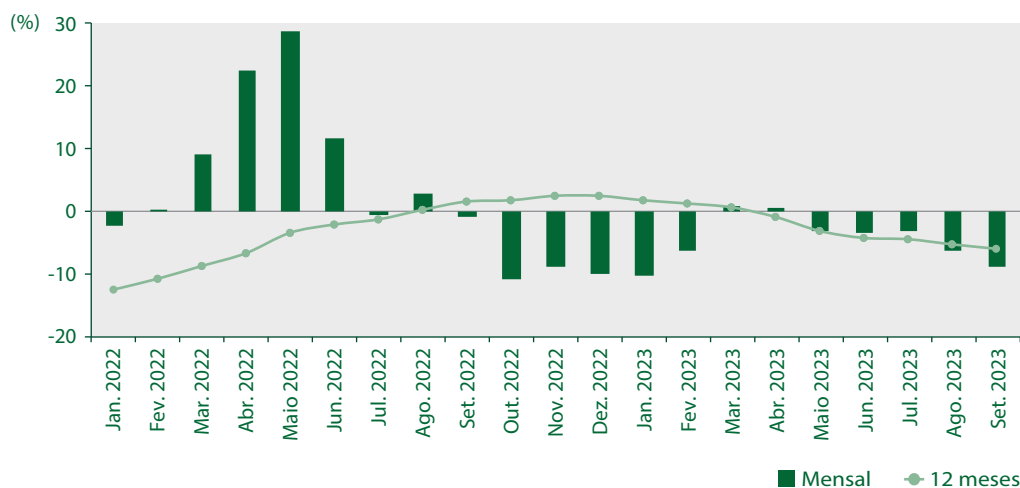
Entre as culturas com crescimento na produção, destacam-se soja (4,5%), milho (8,9%), algodão (29,1%) e mandioca (9,6%). Outros cultivos apresentaram queda na produção: cana-de-açúcar (-2,3%), café (-2,0%) e cacau (-9,5%). Na produtividade dos grãos, estima-se um aumento de 2,3% para a safra 2023.

## PRODUÇÃO INDUSTRIAL REGISTROU REDUÇÃO DE 9,0% EM SETEMBRO

A produção física da indústria baiana (transformação e extrativa mineral) caiu 9,0% em setembro, segundo dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do IBGE, em comparação com igual mês de 2022. No indicador do acumulado dos últimos 12 meses, a indústria registrou variação negativa de 5,9%.

O desempenho da produção industrial em setembro foi influenciado, principalmente, pelos resultados negativos em *Derivados de petróleo* (-13,5%), *Produtos químicos* (-12,6%), *Extrativa* (-22,2%), *Metalurgia* (-14,4%) e *Borracha e material plástico* (-9,2%). Houve contribuição positiva apenas em *Produtos alimentícios* (14,3%).

**Gráfico 2**  
Produção física da indústria geral – Bahia – Jan. 2022-set. 2023

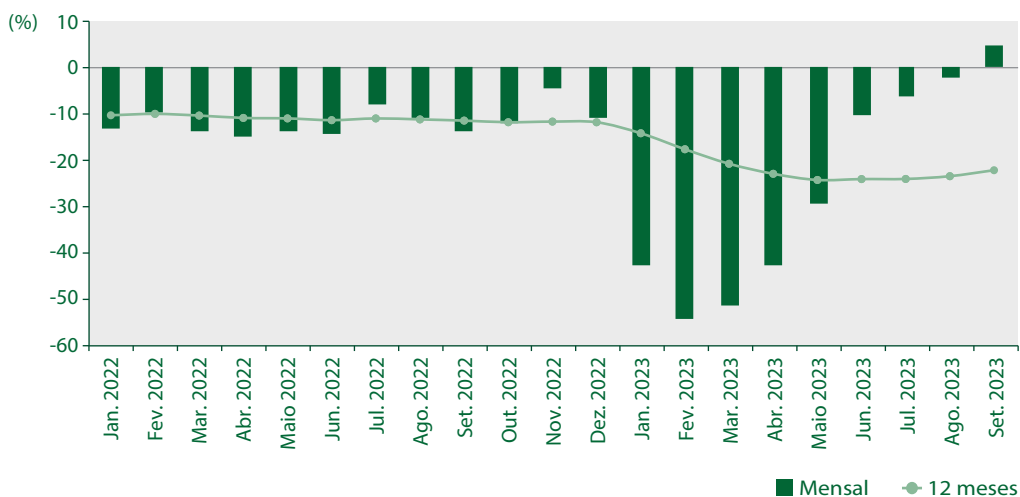


Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.

## PRODUÇÃO DE PETRÓLEO AVANÇOU 4,4% EM SETEMBRO

A produção de petróleo na Bahia registrou aumento de 4,4% em setembro, quando comparada com a do mesmo mês de 2022. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a produção petrolífera retraiu 22,1%. Os dados são da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

**Gráfico 3**  
Produção de petróleo – Bahia – Jan. 2022-set.2023

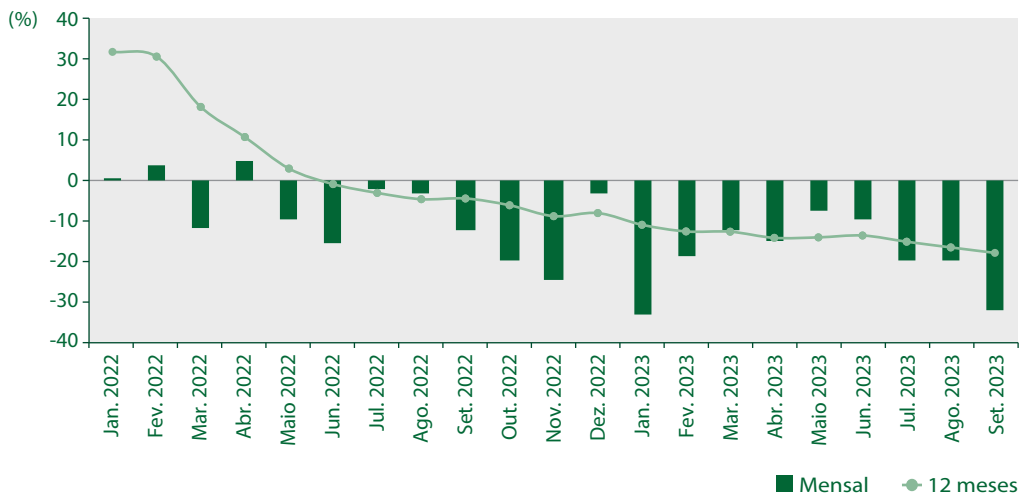


Fonte: ANP.  
Elaboração: SEI/CAC.

## PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL CAIU 32,3% EM SETEMBRO

A produção de gás natural disponível na Bahia registrou queda de 32,3% em setembro, comparativamente ao mesmo mês de 2022. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, observou-se retração de 18,0%. Os dados são da ANP.

**Gráfico 4**  
Gás natural disponível – Bahia – Jan. 2022-set. 2023



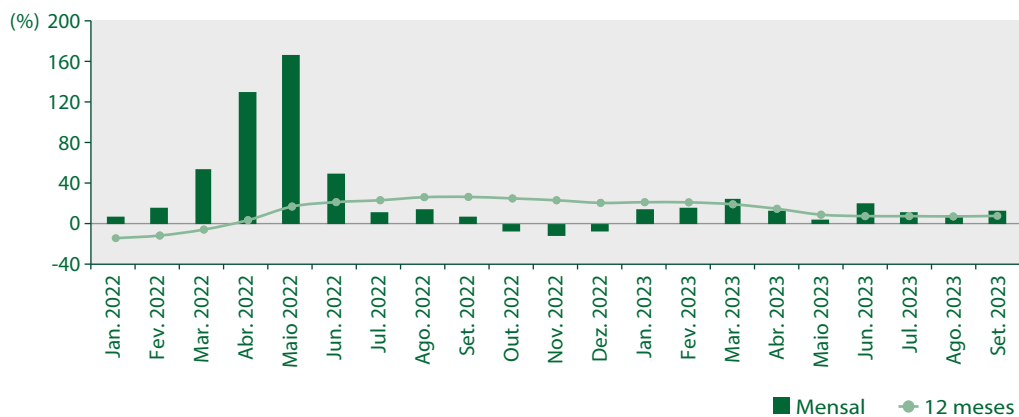
Fonte: ANP.  
Elaboração: SEI/CAC.

## PRODUÇÃO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO AVANÇOU 12,8% EM SETEMBRO

A produção de derivados de petróleo na Bahia registrou aumento de 12,8% em setembro, segundo dados da ANP, quando comparada com a do mesmo mês de 2022. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, houve variação positiva de 7,7%.

O avanço no processamento de derivados de petróleo em setembro foi influenciado, principalmente, pelos resultados positivos na produção de Óleo diesel (21,9%) e Gasolina (16,9%).

**Gráfico 5**  
Produção de derivados de petróleo (1) – Bahia – Jan. 2022-set. 2023

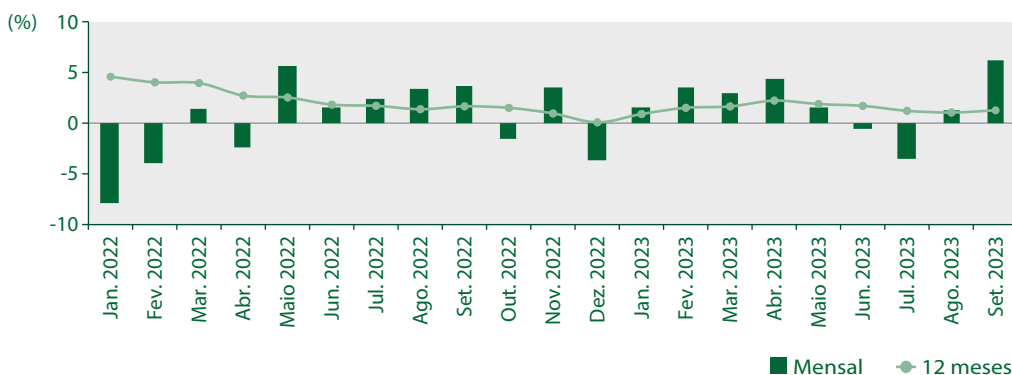


Fonte: ANP.  
Elaboração: SEI/CAC.  
(1) Em m<sup>3</sup>.

## CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA AVANÇOU 6,1% EM SETEMBRO

O consumo de energia elétrica no estado registrou aumento de 6,1% em setembro, na comparação com o mesmo mês de 2022, totalizando 2,28 Gwh (gigawatt/hora). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o consumo aumentou em 1,2%.

**Gráfico 6**  
Consumo de energia elétrica – Bahia – Jan. 2022-set. 2023



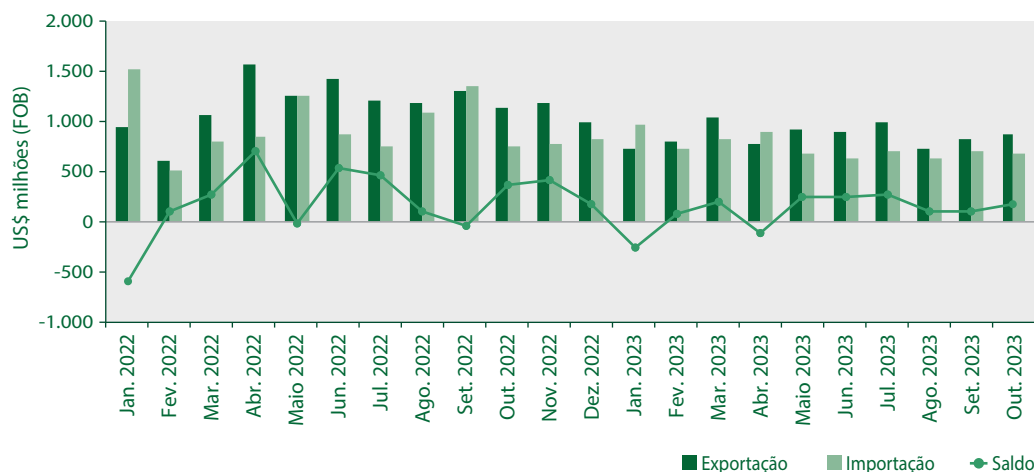
Fonte: Coelba e Chesf.  
Elaboração: SEI/CAC.

Considerando-se as classes de consumo de energia, em setembro, observou-se aumento de 9,0% na residencial e de 5,6% na comercial em relação ao mesmo mês de 2022. Seguindo a mesma análise, o consumo de energia elétrica industrial (com participação de 35,4% no total) apresentou também crescimento com 4,3%.

## EXPORTAÇÕES BAIANAS ALCANÇARAM US\$ 861,7 MILHÕES EM OUTUBRO

As exportações baianas alcançaram um volume de US\$ 861,7 milhões em outubro, com queda de 23,4% em relação ao mesmo mês de 2022, e as importações registraram uma retração de 8,6%, totalizando um montante de US\$ 684,8 milhões. A balança comercial registrou superávit US\$ 176,9 milhões.

**Gráfico 7**  
Balança comercial – Bahia – Jan. 2022-out. 2023



Fonte: Secex.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Notas: Saldo mensais.

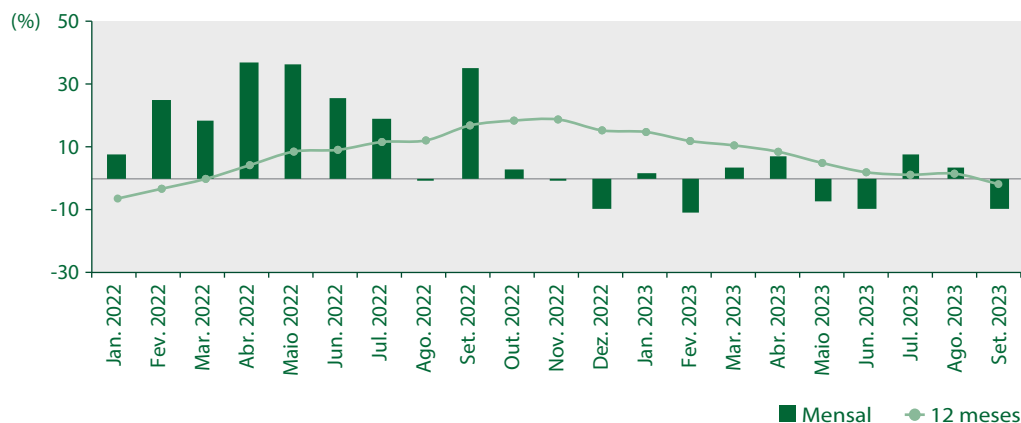
Dentre os segmentos que exerceram pressão negativa significativa no resultado do indicador mensal das exportações, destacam-se: *Soja e derivados* (-9,5%), *Petróleo e derivados* (-60,3%), *Papel e celulose* (-17,5%) e *Químicos e petroquímicos* (-44,0%). Em sentido contrário, os principais aumentos nas vendas externas ocorreram em *Algodão e subprodutos* (1,8%), *Metais preciosos* (22,7%) e *Frutas e suas preparações* (52,3%). Nas compras externas, em outubro, ocorreu queda nas categorias de *Combustíveis e lubrificantes* (-33,1%), *Bens de capital* (-19,1%) e *Bens de consumo* (-3,3%). Em sentido oposto, houve aumento nas compras de *Bens intermediários* (11,7%).

## MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS RECUOU 9,7% EM SETEMBRO

A movimentação de cargas nos portos baianos registrou queda de 9,7% em setembro comparativamente ao mesmo mês de 2022. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, houve recuo de 1,9%, de acordo com os dados da Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba).

Em setembro, o Terminal Privativo registrou queda de 13,7%, junto com o porto de Aratu (-13,1) na movimentação de cargas. Em sentido contrário, houve aumento nos portos de Salvador (20,6%) e Ilhéus (14,9%).

**Gráfico 8**  
Movimentação de cargas (1) – Bahia – Jan. 2022-set. 2023



Fonte: Codeba.

Elaboração: SEI/CAC.

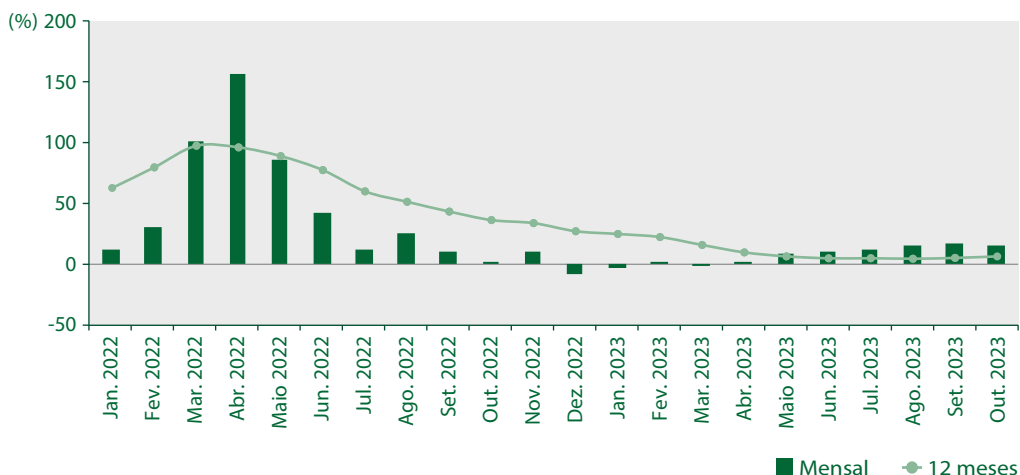
(1) Portos de Salvador, Aratu, Ilhéus e Terminal Privativo. Carga geral, granel sólido, containerizada, produtos líquido e gasoso.

## MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS AVANÇOU 15,7% EM OUTUBRO

A movimentação de passageiros (domésticos e internacionais) no estado da Bahia aumentou 15,7% em outubro quando comparada ao mesmo mês de 2022. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a movimentação apresentou um avanço de 6,6%, segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

O fluxo doméstico teve variação positiva de 15,1%, alcançando aproximadamente 823,4 mil de passageiros em outubro. Já o fluxo internacional apresentou um crescimento de 44,4%, alcançando 24,4 mil passageiros no período.

**Gráfico 9**  
**Movimentação de passageiros – Bahia – Jan. 2022-out. 2023**



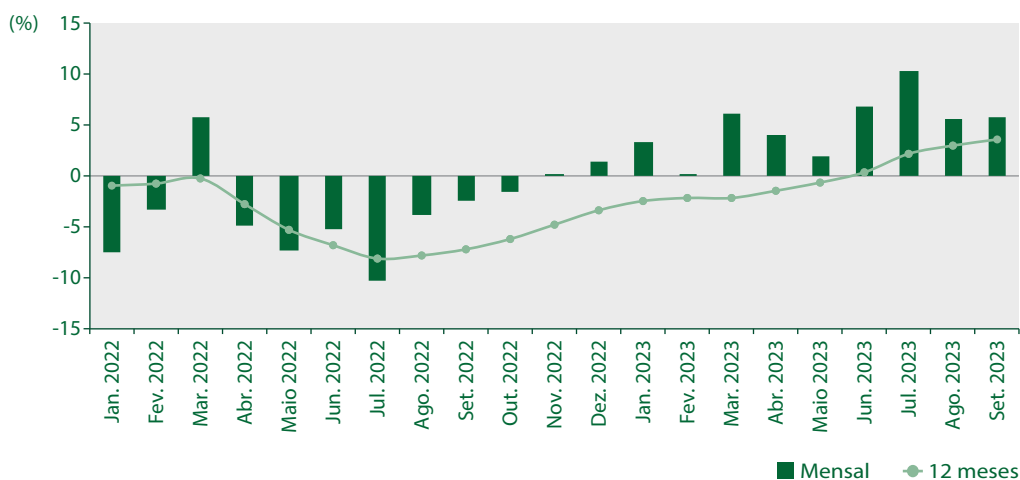
Fonte: ANAC.  
 Elaboração: SEI/CAC.  
 Nota: Embarques + Desembarques.  
 Não inclui conexões e cabotagens.

## VAREJO BAIANO REGISTROU AUMENTO DE 5,8% EM SETEMBRO

O comércio varejista da Bahia, segundo a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do IBGE, registrou, em setembro, variação positiva de 5,8% no volume de vendas comparativamente ao mesmo mês do ano anterior. O comércio varejista ampliado registrou variação positiva de 4,3%. Contribuíram positivamente, além das vendas do Comércio varejista, as dos segmentos de *Veículos, motos e peças* (1,9%) e *Material de construção* (10,8%). Já o de *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* registrou queda de 10,6% no período. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, as vendas do varejo ampliado registraram variação negativa de 1,5% e as do restrito cresceram 3,5%.

As principais contribuições positivas para a taxa registrada no comércio varejista em setembro vieram de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (5,9%), *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* (9,0%) e *Móveis e eletrodomésticos* (11,2%). Em sentido contrário, a principal contribuição negativa veio do segmento de *Combustíveis e lubrificantes* (-7,6%).

**Gráfico 10**  
**Volume de vendas do comércio varejista – Bahia – Jan. 2022-set. 2023**



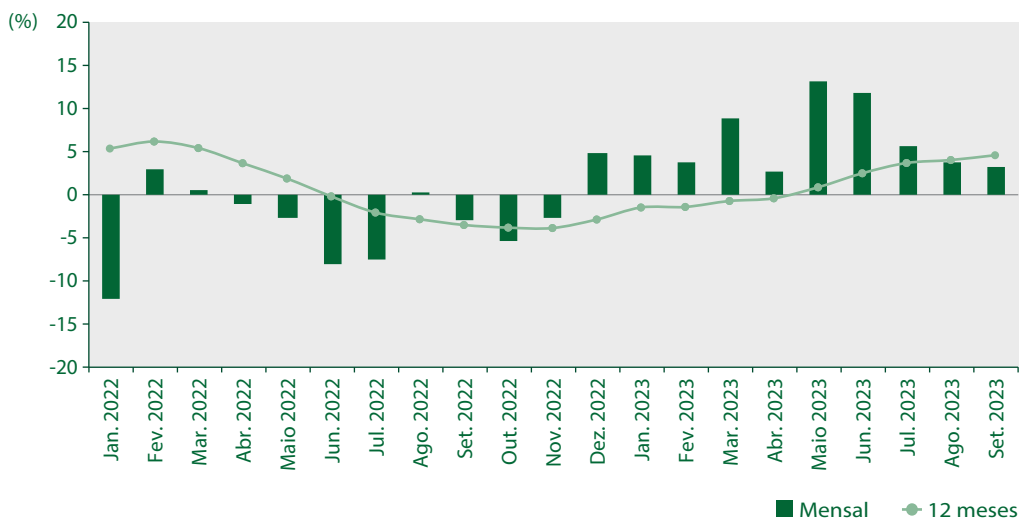
Fonte: IBGE.  
 Elaboração: SEI/CAC.

## VENDAS DE COMBUSTÍVEIS AVANÇARAM 3,3% EM SETEMBRO

As vendas de combustíveis na Bahia registraram aumento de 3,3%, em setembro, quando comparadas com as do mesmo mês de 2022. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, observou-se avanço de 4,5%, segundo os dados da ANP.

Em setembro, destacaram-se os aumentos nas vendas de Óleo diesel (5,5%) e Etanol hidratado (49,1%). Em contraposição, a queda mais intensa foi nas vendas de Gasolina (-6,5%) e GLP (-5,7%).

**Gráfico 11**  
Venda de combustíveis – Bahia – Jan. 2022-set. 2023



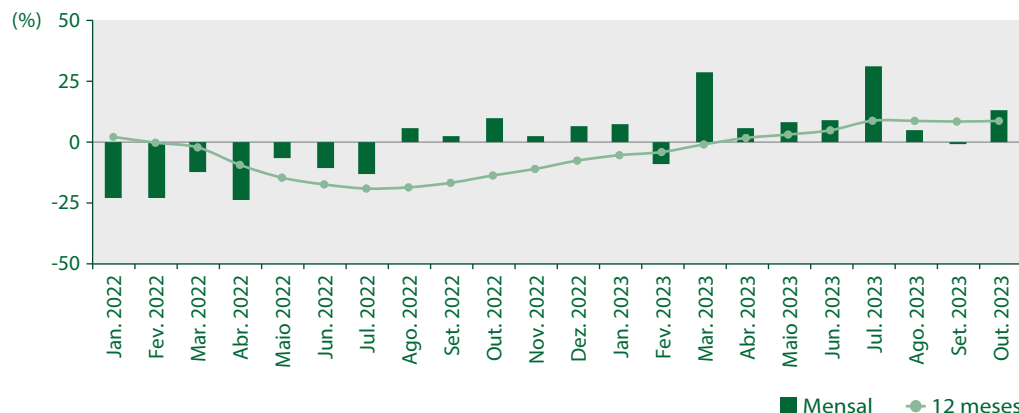
Fonte: ANP.  
Elaboração: SEI/CAC.

## EMPLACAMENTO DE VEÍCULOS TEVE AUMENTO DE 13,2% EM OUTUBRO

O emplacamento de veículos na Bahia (automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus) registrou crescimento de 13,2% em outubro, comparado com o mesmo mês de 2022. O indicador acumulado dos últimos 12 meses registrou taxa positiva de 8,9%, segundo dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

Foram registrados 6.743 veículos em setembro de 2023 contra 5.958 emplacamentos no mesmo mês de 2022. O segmento *Carros de passeio e veículos comerciais leves* (picapes, SUVs e similares) teve um total de 6.282 unidades emplacadas, com aumento de 14,1% na comparação com as 5.508 unidades registradas em outubro de 2022.

**Gráfico 12**  
Venda de veículos – Bahia – Jan. 2022-out. 2023



Fonte: Fenabrave.  
Elaboração: SEI/CAC.

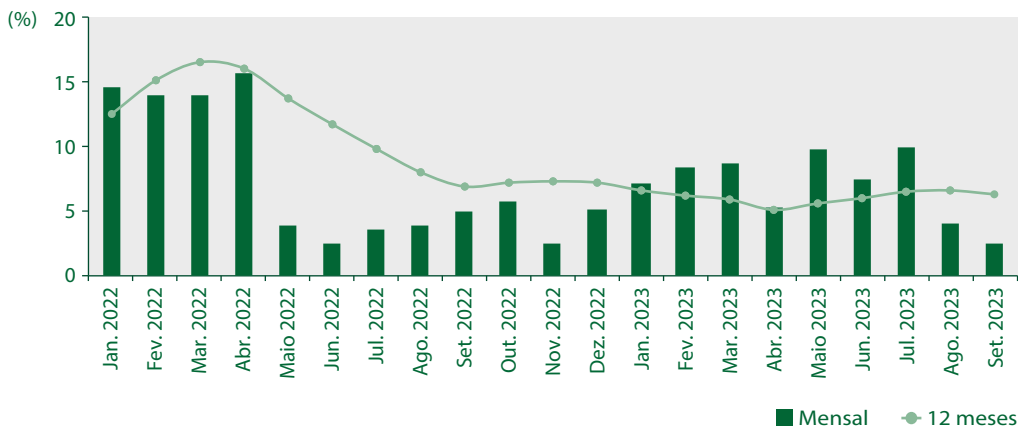


## VOLUME DE SERVIÇOS AVANÇOU 2,5% EM SETEMBRO

O volume de serviços apresentou, em setembro, avanço de 2,5%, e a receita nominal de serviços registrou aumento de 4,9% em relação ao mesmo mês de 2022. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o volume de serviços teve aumento de 6,3%, enquanto a receita nominal do setor apresentou avanço de 8,6%, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE.

O desempenho dos Serviços, em setembro, resultou do avanço nas categorias de *Serviços prestados às famílias* (7,8%), *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (6,0%) e *Serviços de informação e comunicação* (11,6%). De forma antagônica, apresentaram retração as categorias *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-3,5%) e *Outros serviços* (-3,0%).

**Gráfico 13**  
Volume de serviços – Bahia – Jan. 2022-set. 2023

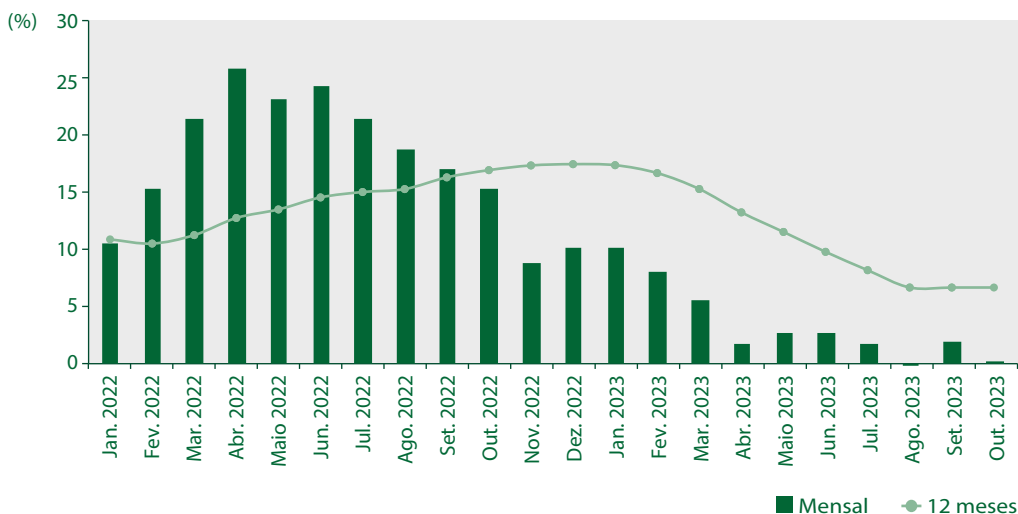


Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.

## CESTA BÁSICA DE SALVADOR AUMENTOU 0,1% EM OUTUBRO

O valor da cesta básica de Salvador registrou, em outubro, aumento de 0,1% em relação ao mesmo mês de 2022. O indicador acumulado dos últimos 12 meses registrou taxa positiva de 6,6%, segundo dados divulgados pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).

**Gráfico 14**  
Valor da cesta básica – Salvador – Jan. 2022-out. 2023



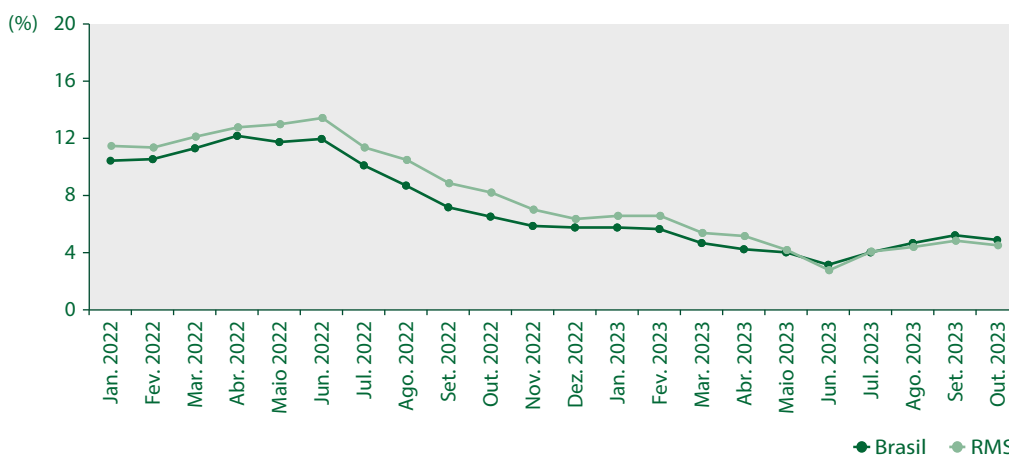
Fonte: Dieese.  
Elaboração: SEI/CAC.

## IPCA DA RMS REGISTROU INFLAÇÃO DE 0,29% EM OUTUBRO

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da Região Metropolitana de Salvador (RMS) registrou taxa de 0,29% em outubro, superior à registrada no mesmo mês de 2022 (0,05%). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA da RMS fechou em 4,46%, enquanto a taxa para o país foi de 4,82%.

Em termos desagregados, por grandes grupos, observou-se que as contribuições para a inflação dos preços na RMS, em outubro, decorreram, principalmente, de *Habitação* (0,98%), *Transportes* (0,45%), *Alimentos e bebidas* (0,11%) e *Despesas pessoais* (0,43%). Em sentido contrário, ocorreu deflação em *Saúde e cuidados pessoais* (-0,40%) e *Comunicação* (-0,38%).

**Gráfico 15**  
Índice de preços nacional amplo (IPCA)<sup>(1)</sup> – Brasil e RMS – Jan. 2022-out. 2023



Fonte: IBGE

Elaboração: SEI/CAC.

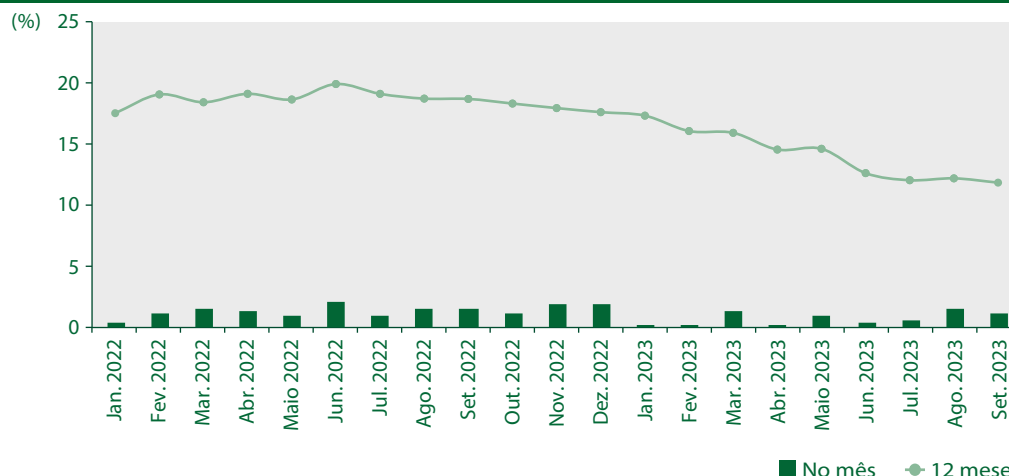
(1) Variação (%) acumulada nos últimos 12 meses.

## OPERAÇÕES DE CRÉDITO REGISTRARAM AUMENTO DE 1,3% EM SETEMBRO

O saldo das operações de crédito do SFN aumentaram 1,3% entre os meses de agosto e setembro. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o saldo das operações de crédito aumentaram 15,1%, totalizando R\$ 208,8 milhões.

Em setembro, os créditos contratados por pessoas físicas subiram 10,3% e, por pessoas jurídicas, aumentaram 15,4% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

**Gráfico 16**  
Saldo das operações de crédito<sup>(1)</sup> – Bahia – Jan. 2022-set. 2023



Fonte: Banco Central.

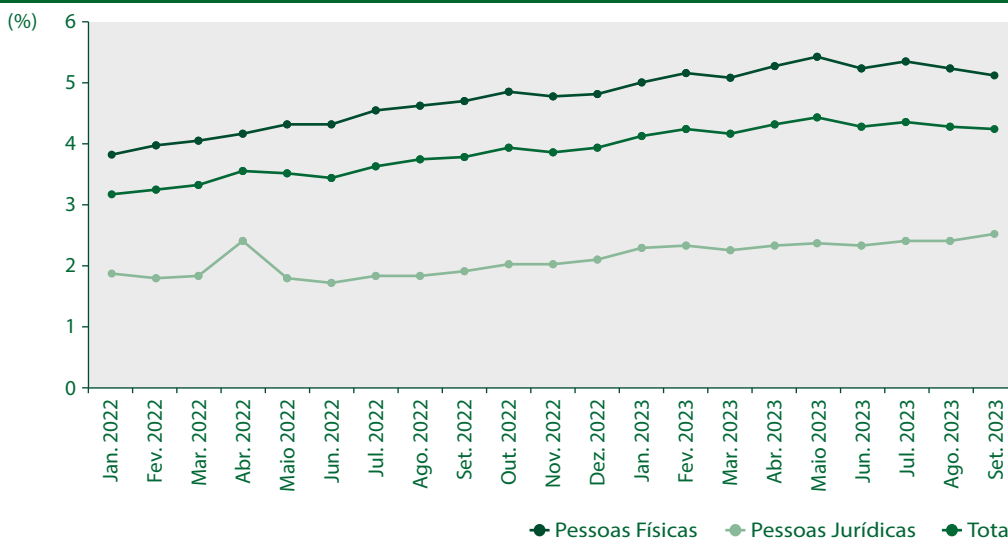
Elaboração: SEI/CAC.

(1) Operações com saldo superior a R\$ 1 mil.

# INADIMPLÊNCIA DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO FOI DE 4,23% EM SETEMBRO

A inadimplência relativa às operações de crédito do SFN no estado recuou 0,06 ponto percentual (p.p.), entre os meses de agosto e setembro, alcançando 4,23%. A taxa de inadimplência de pessoas físicas caiu 0,12 p.p., indo para 5,12%, e a de pessoas jurídicas caiu 0,11 p.p., alcançando 2,5%.

**Gráfico 17**  
Inadimplência das operações de crédito (1) – Bahia – Jan. 2022-set. 2023

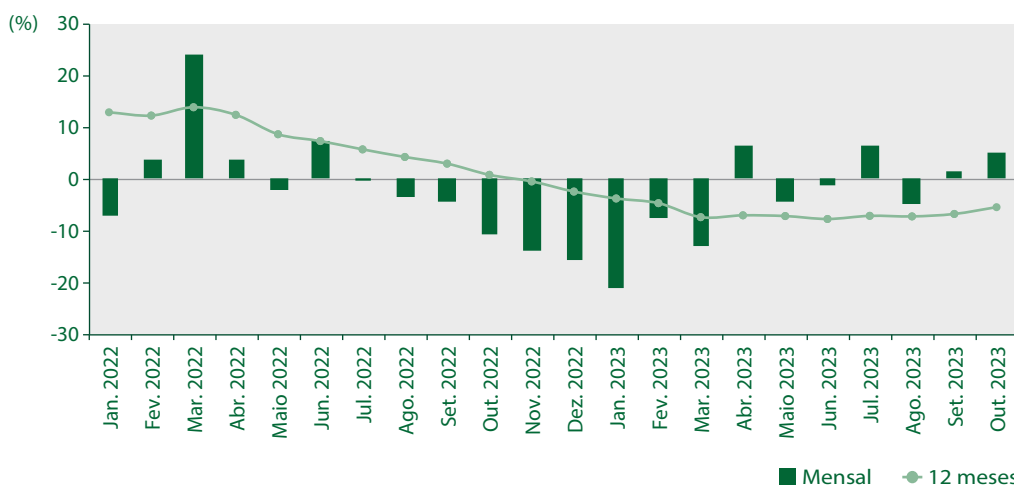


Fonte: Banco Central.  
Elaboração: SEI/CAC.  
(1) Operações com saldo superior a R\$ 1 mil.

# ARRECAÇÃO DE ICMS CRESCEU 4,8% EM OUTUBRO

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), principal tributo de arrecadação do estado, totalizou R\$ 3,05 bilhões em outubro, com uma variação nominal positiva de 9,9%, e, em termos reais, com aumento de 4,8% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Com esse resultado, o ICMS registrou em termos reais, queda de 5,45% no indicador acumulado dos últimos 12 meses.

**Gráfico 18**  
Arrecadação de ICMS – Bahia – Jan. 2022-out. 2023



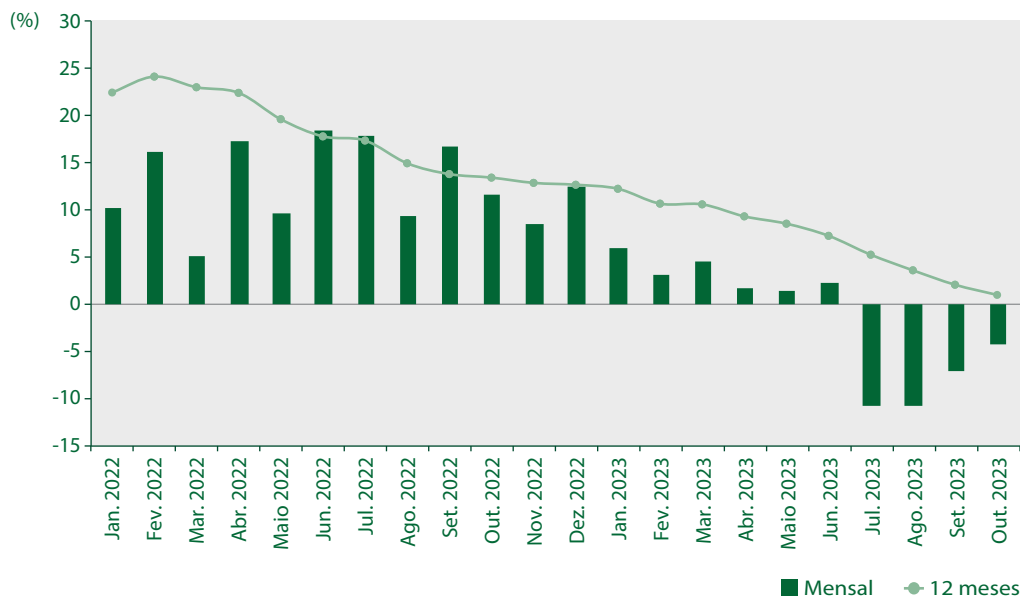
Fonte: Sefaz/Fiplan. Dados sujeitos a retificação.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Nota: Dados sujeitos a retificação. Variação real (a preços correntes de out. 2023 - IPCA).

A arrecadação total – ICMS e outros tributos – somou, aproximadamente, R\$ 3,75 bilhões em outubro, registrando crescimento de 6,6%, em termos reais, em relação ao mesmo mês do ano anterior.

## FPE REGISTROU REDUÇÃO DE 4,1% EM OUTUBRO

O Fundo de Participação dos Estados (FPE) totalizou aproximadamente R\$ 1,03 bilhão em outubro, com aumento no valor nominal de 0,5%, e, em termos reais, registrou redução de 4,1% em relação ao mesmo mês de 2022. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o FPE apresentou aumento real de 1,1%.

**Gráfico 19**  
Fundo de participação dos estados (1) – Bahia – Jan. 2020-Out. 2022



Fonte: Tesouro Nacional.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Nota: Variação real (a preços correntes de out. 2023 - IPCA).  
(1) Inclusive Fundeb.

## TAXA DE DESOCUPAÇÃO FICOU EM 13,3% NO TERCEIRO TRIMESTRE

A taxa de desocupação baiana referente às pessoas de 14 anos ou mais de idade, divulgada pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), foi de 13,3% no terceiro trimestre de 2023. Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, houve declínio de 0,1 ponto percentual (p.p.) e, em relação ao mesmo trimestre de 2022, recuo de 1,8 p.p..

Com relação ao total da população ocupada, houve crescimento de 2,1% na comparação entre o terceiro trimestre de 2023 e o mesmo período de 2022. Por setor de atividade econômica, destaca-se aumento na ocupação em: *Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais* (5,6%), *Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas* (3,6%) e *Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura* (2,4%). Considerando-se as categorias de ocupação, destacam-se os avanços em *Empregados do setor privado com carteira assinada* (5,9%), *Empregados do setor público* (5,8%) e *Ocupados por conta própria* (1,5%).

**Gráfico 20**  
Taxa de desocupação (1) – Bahia – 1º trim. 2021-3º trim. 2023



Fonte: IBGE.

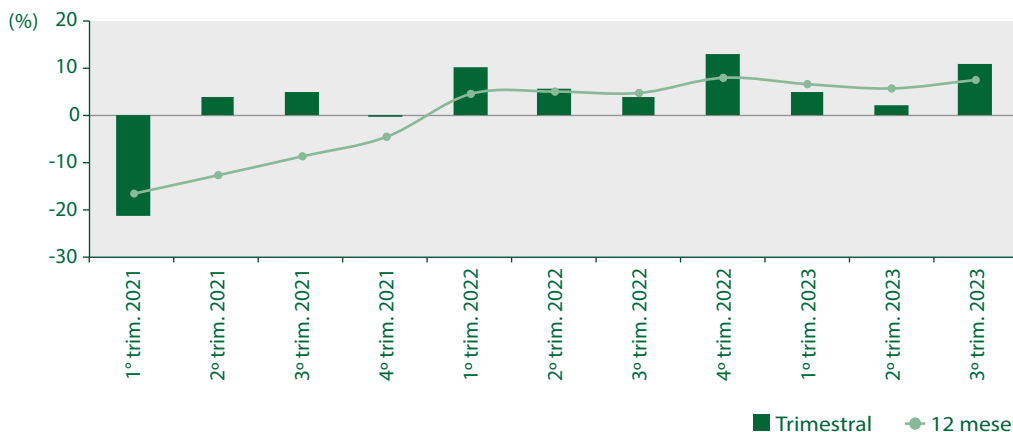
Elaboração: SEI/CAC.

(1) Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência.

## MASSA DE RENDIMENTOS AVANÇOU 11,1% NO TERCEIRO TRIMESTRE

A massa de rendimentos real efetivamente recebida pelos ocupados na Bahia, apurada pela PNAD Contínua, registrou variação positiva de 11,1% no terceiro trimestre de 2023 em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado dos quatro últimos trimestres, a massa de rendimentos real registrou variação positiva de 7,7%, em relação ao mesmo período anterior.

**Gráfico 21**  
Massa de rendimentos real dos ocupados(1) – Bahia – 1º trim. 2021-3º trim. 2023



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Nota: Usa o deflator do mês do meio do último trimestre de coleta divulgado.

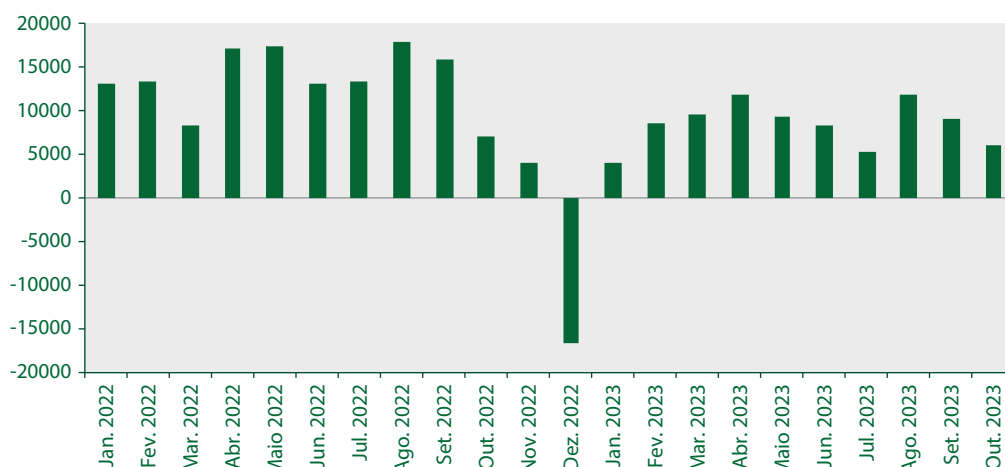
(1) Massa de rendimento de todos os trabalhos, efetivamente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho.

## BAHIA REGISTROU SALDO POSITIVO DE 5.905 POSTOS DE TRABALHO EM OUTUBRO

Com base nas informações apuradas pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego, no mês de outubro o estado da Bahia registrou saldo líquido de 5.905 postos de trabalho, representando uma variação relativa negativa de 30,0% em relação ao estoque de vínculos celetistas ativos no mês anterior. Os principais setores que contribuíram positivamente foram Serviços (4.462 postos), Comércio (2.149 postos) e Agropecuária (741 postos). Perderam postos os setores de Construção (-1.153 postos) e Indústria (-294) postos. No acumulado dos últimos 12 meses, o saldo de empregos formais foi de 69.887 postos de trabalho.

Em termos espaciais, em outubro, a Região Metropolitana de Salvador (RMS) contabilizou saldo positivo de 4.157 postos de trabalho, e, no interior do estado, também houve saldo positivo de 1.748 postos de trabalho.

**Gráfico 22**  
Saldo do emprego formal – Bahia – Jan. 2022-out. 2023



Fonte: ME/SEPRT - CAGED/Novo CAGED.

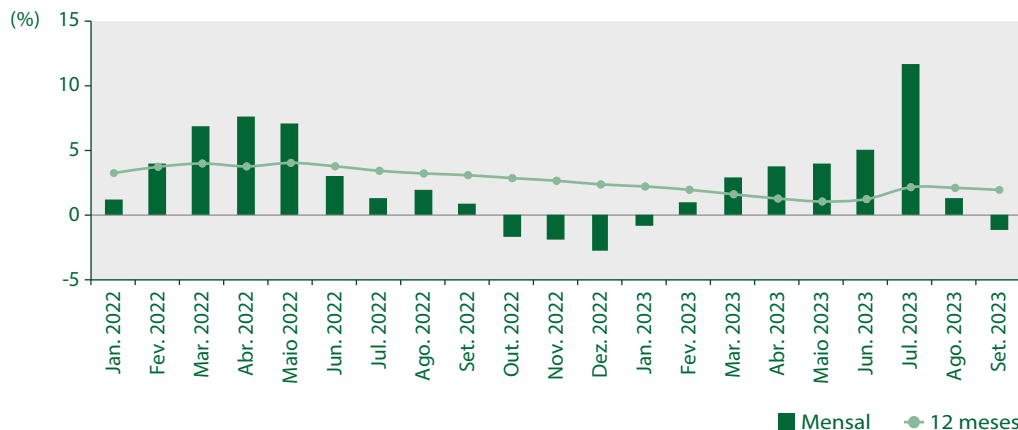
Elaboração: SEI/CAC.

Notas: Sujeito a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

## ATIVIDADE ECONÔMICA NA BAHIA RECUOU 1,2% EM SETEMBRO

A atividade econômica no estado da Bahia, medida pelo Índice do Banco Central Regional (IBCR-BA), registrou diminuição de 1,2% em setembro, na comparação com o mesmo mês de 2022. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a atividade registrou taxa positiva de 1,9%.

**Gráfico 23**  
Índice de atividade econômica regional – Bahia – Jan. 2022-set. 2023



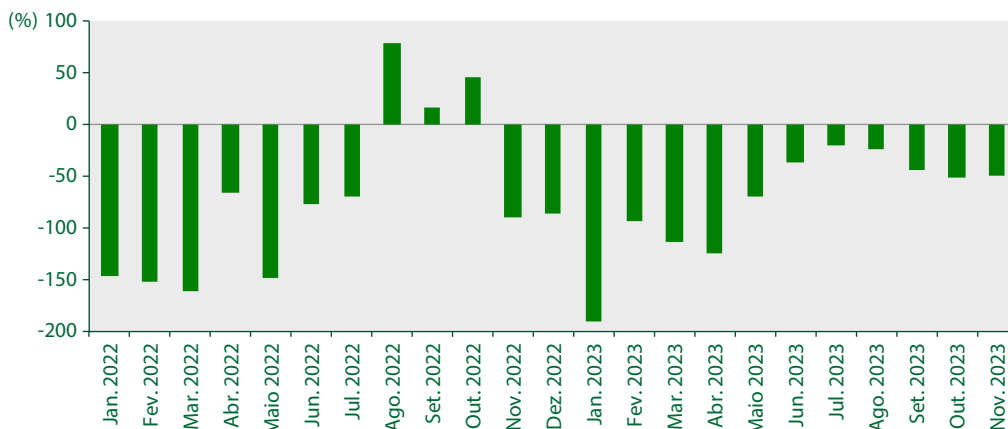
Fonte: Banco Central.

Elaboração: SEI/CAC.

## CONFIANÇA DO EMPRESARIADO AVANÇOU 2 PONTOS EM NOVEMBRO

O Índice de Confiança do Empresariado Baiano (ICEB), apurado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), avançou 2 pontos entre os meses de outubro e novembro de 2023, alcançando - 50 pontos. A confiança do empresariado baiano manteve-se na zona de pessimismo moderado.

**Gráfico 24**  
**Índice de Confiança do Empresariado – Bahia – Jan. 2022-nov. 2023**



Fonte: SEI/Dipec/Copes  
Elaboração: SEI/CAC

Considerando-se os setores, Indústria (-54 pontos), Comércio (-24 pontos), Serviços (-62 pontos) e Agropecuária (-7 pontos) também estão na zona do pessimismo moderado. Em novembro, a confiança em relação ao quadro econômico recuou 7 pontos e, no que se refere ao contexto setorial, avançou 7 pontos em comparação ao mês anterior. O ICEB continuou a indicar pessimismo no mês de novembro, ficando o índice abaixo de zero pelo 13º mês seguido, mesmo indicando um otimismo moderado em relação ao contexto econômico.

